

EFEITOS DA UREIA E DA VITAMINA A SOBRE O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS DE CORTE

NILSON ANTONIO AZEVEDO¹, VENÍCIO JOSÉ DE ANDRADE¹, ARACELI JIMENEZ KRASSEL¹, ANTONIO CANDIDO MARTINS BORGES¹ & OSCAR TUPY

Objetivando medir os efeitos da suplementação com uréia e vitaminas A, no período pré e pós-parto, sobre alguns parâmetros reprodutivos e peso corporal, realizou-se um experimento na Fazenda Experimental da EPAMIG, em Patos de Minas, MG., no período de junho de 1986 a janeiro de 1987. Utilizaram-se 56 vacas azebuadas (no último terço da gestação) num delineamento inteiramente casualizado, distribuídas nos seguintes tratamentos: T_I (19 animais) MDPS (milho desintegrado com palha e sabugo) + sal mineral; T_{II} (18 animais) MDPS + 10% de uréia; T_{III} (19 animais) MDPS + sal mineral + 10% de uréia + vitamina A. Todas as vacas foram mantidas em pastagens de capim jaraguá (*Hyparrhenia rufa*) recebendo 1200 gramas de suplemento. Análises estatísticas preliminares revelaram perda de peso corporal de 61,0; 71,0 e 68,0 kg ($P > 0,05$); retenção placentária de 0,0; 11,11 e 10,53%; percentagem de vacas em cio 120 dias após o parto de 15,79; 22,23 e 5,26; taxa de gestação de 33,3; 90,9 e 70,0%; p^H uterino de 6,42; 6,93 e 7,08 ($P < 0,05$), para os tratamentos I, II e III respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que a uréia não apresentou efeitos sobre os parâmetros estudados.

PROCI-1987.00028

AZE

1987

SP-1987.00028

Tupy
Terezinha de Arruda e Souza
Assistente Administrativo - Matr. 181495

30/11/87